

# O PAPEL DOS EMPREENDIMENTOS ÁRABES NO DESENVOLVIMENTO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS<sup>1</sup>

Soraia Khalil (PPGE&D/UFMS)  
Dr<sup>a</sup>. Alessandra Troian (PPGA/UNIPAMPA)  
Mitali Maciel (PPGA/UNIPAMPA)

## Resumo

Historicamente, a presença de imigrantes árabes passou a se destacar em regiões de fronteira juntamente com as atividades atribuídas ao comércio por eles desenvolvidas. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a contribuição do comércio de imigrantes árabes para o processo de desenvolvimento local de Sant'Ana do Livramento/RS, município brasileiro que faz divisa com o Uruguai. Metodologicamente, a pesquisa se caracteriza como quantitativa, contendo caráter exploratório e descritivo. As técnicas de pesquisa adotadas foram: revisão de literatura e coleta de dados primários, por meio da aplicação de 62 questionários. Os resultados encontrados indicam que os imigrantes árabes de Sant'Ana do Livramento contribuem para o processo de desenvolvimento local do município por meio da geração de emprego e renda para a população, bem como, para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

**Palavras-chaves:** Imigrante. Comércio. Fronteira. Desenvolvimento Local.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o início do capitalismo, no século XV, o comércio apresenta importante contribuição para a ascensão e consolidação do capitalismo comercial. Inicialmente, baseado em trocas comerciais, foi empregado em colônias da África, América e Ásia, onde as metrópoles buscavam riquezas nas novas terras para serem comercializadas, a partir de um sistema de produção de mercadorias para a exportação, intensificando e expandindo cada vez mais as relações comerciais e o mundo das trocas (FURTADO, 1995).

Apesar de o Brasil ter se constituído como uma colônia de exploração, esse fator não impediu a imigração de povos das mais diversas nações. Nesse sentido, o país vem acolhendo imigrantes de diferentes regiões desde o seu “descobrimento”, os quais buscam um lar e o estabelecimento definitivo. O início da imigração no Brasil ocorreu a partir de 1517, e, devido Portugal manter transações econômicas com os Sírios, pode-se afirmar que

---

<sup>1</sup>O estudo faz parte da pesquisa de conclusão de curso da primeira autora.

os primeiros imigrantes árabes no Brasil correspondem ao período colonial (1530 a 1822), pois nesse período ocorreu um fluxo de imigrantes árabes se estabelecendo no Brasil (HAJJAR, 1985).

Ainda sobre a perspectiva de Hajjar (1985), a imigração árabe ocorreu em maiores números em dois momentos, inicialmente a partir de 1860 e, mais tarde, após 1945. Os imigrantes eram naturais, em sua maioria, do Líbano, Síria, Jordânia e da Palestina, instalando-se inicialmente no Rio de Janeiro e em Santos, tendo como destino São Paulo. Mais tarde, passaram a ocupar diferentes partes do território brasileiro, pois viam no país oportunidades para garantir melhoria de vida.

Para Assef (2014), as atividades de comércio exercidas pelos árabes no Brasil, e em Sant'Ana do Livramento e Rivera, não eram comuns em suas cidades de origem, onde trabalhavam com agricultura. Com o passar dos anos, os imigrantes árabes foram passando seus conhecimentos e experiências comerciais de geração para geração, entre as suas famílias residentes na cidade, contribuindo para o processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento.

Para Jardim (2000), os imigrantes árabes passaram a se destacar na área do comércio em Sant'Ana do Livramento, fronteira com o município de Rivera, no Uruguai, em razão de que, nessas regiões os comerciantes encontravam facilidade para a compra e venda de mercadorias produzidas dentro e fora do país, isto é, pela possibilidade de poder realizar vendas de produtos produzidos no Brasil, em países que não são de sua origem e, também, por poder vender mercadorias de outros países no território brasileiro, devido a isso, as regiões de fronteira se desenharam como mais adequadas para se fixarem e trabalharem com o comércio.

Nesse sentido, de acordo com Aguiar e Medeiros (2010), especificamente no que diz respeito à economia de Sant'Ana do Livramento, município localizado na metade Sul do estado gaúcho, inicialmente a atividade que obteve destaque estava relacionada às "charqueadas". Porém, apesar do sucesso, essas atividades passaram a enfraquecer devido a Lei Eusébio de Queiros (1850). Além disso, ao final dos anos 1990, após o fechamento dos frigoríficos da cidade, o setor de serviços e de comércio passaram a ter importância no processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento, principalmente através da geração de emprego (FAVERO; DUARTE 2014).

À vista disso, em relação ao desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento através do comércio e serviços, para melhor uma compreensão, a noção de desenvolvimento adotada neste estudo, é a do desenvolvimento local. Para Barquero (1998), o desenvolvimento local pode ser considerado como um processo no qual há crescimento e mudanças estruturais que resultam no bem-estar da sociedade. Ademais, nesse processo, os agentes da

sociedade possuem o papel de impulsionar o desenvolvimento local de suas cidades/regiões, além de promoverem o desenvolvimento econômico.

Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é analisar o papel do comércio e serviços dos imigrantes árabe no processo de desenvolvimento local de Sant'Ana do Livramento/RS. O estudo se justifica pela carência de pesquisas, sobretudo com dados primários, configurando-se como uma lacuna a ser preenchida devido à dificuldade de acesso a informações.

## **2 IMIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Na seção de revisão de literatura, aborda-se acerca da imigração e o comércio árabe no Brasil e, conseqüentemente, no Rio Grande do Sul, relacionando-o com as oportunidades de comércio na Fronteira de Sant'Ana do Livramento/RS e Rivera/UY; na sequência, discorre-se sobre as noções de desenvolvimento local. Por fim, expõe-se, os aspectos e a relação do comércio árabe e o desenvolvimento local.

### **2.1 A imigração e o comércio árabe no Brasil**

A imigração acontece desde o começo da humanidade e ocorre de um município para outro, de um estado para outro e também pode vir a ocorrer em dimensões tanto nacionais, como globais (VAINER, 2000). Conforme Sayad (1998), o principal conceito de imigração se refere ao deslocamento de um ou mais indivíduos no espaço, sobretudo físico. Nesse sentido, imigração só se efetiva de fato, a partir do momento em que o indivíduo cruza a fronteira de um país e nele se estabelece, sendo então denominado como um imigrante pela sociedade. Assim, a imigração pode ser compreendida como a presença de um indivíduo na ordem nacional, sendo ele não nacional (SAYAD, 1998).

Ainda segundo Sayad (1998), um dos principais motivos que levam a imigração é a busca por melhores condições de vida, melhores oportunidades de trabalho e, no caso dos e imigrantes árabes, os conflitos e as perseguições sofridas em seus países. De acordo com Meihy (2016), o Brasil acolhe imigrantes desde o seu descobrimento, porém foi após 1870 que a migração passou a ocorrer em números mais significativos.

Para Hajjar (1997), a presença árabe no Brasil começou também a ser notada no final do século XIX e no início do século XX, motivada principalmente pela dominância e pelo declínio do Império Otomano, assim como pela I e II Guerra Mundial. Outros fatores de motivação foi Guerra Civil ocorrida no Líbano, a pobreza e os altos índices de miséria em

que se encontravam diversos países árabes e conseqüentemente, as famílias que neles residiam (TRUZZI, 2005; ALVARES, 2017).

Sobre a origem, os imigrantes eram em sua maioria Palestinos, Sírios, Libaneses e Turcos, todos eram árabes, porém, vinham de diferentes países do Oriente Médio (YOUSSEF, 2009). Para Hajjar (1985), havia também imigrantes da Jordânia e todos passaram a se estabelecer em diferentes regiões do Brasil. Desse modo, os árabes escolhiam o Brasil, devido à liberdade associada ao país no que se refere às atividades comerciais, além da boa recepção que obtinham ao chegarem (ASSEF, 2014).

As famílias que vieram de diferentes países localizados no Oriente Médio foram, em geral, atraídas para o Sul do Brasil, pelo interesse que detinham em desenvolver atividades comerciais a partir de regiões próximas ao Paraguai, Argentina e Uruguai. Logo, o Rio Grande do Sul recebeu grandes fluxos migratórios de árabes, os quais escolheram esse destino pela influência das cidades próximas ao Rio da Prata, como Montevideu e Buenos Aires (RABOSSI, 2007; ALVARES, 2017).

Outro motivo que impulsionou a imigração foi a facilidade que as famílias possuíam para atravessar regiões fronteiriças (BITTENCOURT, 2017). Além disso, na visão de Jardim (2000), muitos árabes foram para o Sul do Brasil devido à crença que regiões localizadas ao Sul, em destaque as fronteiras, seriam mais vantajosas para exercer atividades relacionadas ao comércio.

De acordo com Truzzi (1997), os imigrantes árabes que se envolveram com o comércio desde sua chegada ao país, submetiam-se a realizar viagens para comprar mercadorias e revender, principalmente, em regiões próximas ao sul, mesmo diante de incertezas, onde perdas poderiam ocorrer (ASSEF, 2014). Nesse caso, as fronteiras se tornaram atração para os imigrantes pela facilidade de deslocamento e realização de viagens, o que levou a imigração para o Rio Grande do Sul se expandir cada vez mais, graças a oportunidades de comércio que a região proporciona. Com o incremento, que o comércio em regiões fronteiriças, possibilita desvios de tarifas fiscais e de pagamento de tarifas tributárias (JARDIM, 2000).

## **2.2 Desenvolvimento: o que se entende por melhorias locais**

De forma genérica, o desenvolvimento é um processo no qual ocorrem melhores alocações e distribuições de recursos, o que leva a diminuição da desigualdade, do desemprego e conseqüentemente, da pobreza. Nessa perspectiva, o desenvolvimento promove mudanças que podem ser percebidas de forma qualitativa (VASCONCELLOS; GARCIA, 1998).

Segundo Reys (2001), os principais fatores relacionados tanto ao desenvolvimento como ao desenvolvimento local são as questões econômicas, que proporcionam novas oportunidades de emprego e os fatores políticos, que tem o papel de promover para a sociedade, de forma semelhante, todos os benefícios sociais disponíveis. Outros fatores presentes em ambas as noções de desenvolvimento estão associados às estruturas produtivas, à inovação, à mão de obra qualificada e, com maior diferencial, relacionado apenas com o desenvolvimento local, as questões culturais (BARQUERO 1998).

Como característica, Braga (2002), salienta que o desenvolvimento local se dá de baixo para cima, pois os investimentos e os processos relacionados à economia são feitos pelos indivíduos locais. Para Dowbor (1996), a noção de desenvolvimento local vai além de pensamentos ligados a questões econômicas, porém, deve-se levar em conta, a problemática na qual existe a necessidade de gerar renda e novas oportunidades de emprego, mesmo que o desenvolvimento local não se resume somente a isso.

Sob a perspectiva de Barquero (1993) e Filho (2001), o desenvolvimento local pode ser considerado o responsável por proporcionar a inovação que o setor produtivo local necessita. Uma vez que, o objetivo principal do desenvolvimento local é não causar danos ao meio ambiente e preservar questões culturais, deixando as questões econômicas em segundo lugar. Logo, conforme Martins (2000), o desenvolvimento local se relaciona com o indivíduo e a sociedade em si, sendo autônomos, onde é moldado para atender as necessidades de cada sociedade, ou seja, os indivíduos locais praticam suas estratégias em prol do desenvolvimento local, fazendo com que a região receba mais do que apenas estratégias externas (ALBAGLI, 2006).

Na visão de Rozas (1998), o desenvolvimento local pode ser definido como uma forma de organização da sociedade, que tem por finalidade através de questões sociais, o planejamento e a conquista do desenvolvimento. Assim, o desenvolvimento local se preocupa com questões que vão além das econômicas e materialistas, buscando promover na sociedade qualidade e capacitação, proporcionando, uma ferramenta importante com o papel de conduzir e orientar os indivíduos a fim de diminuir os níveis de pobreza.

Dessa forma, na análise do desenvolvimento local, passa-se a serem considerados aspectos sociais, sobretudo, que promovam a melhoria de vida e o bem-estar da sociedade. (NIEDERLE; RADOMSKY, 2016; MARTINS 2002). Assim, após serem apresentadas as características presentes nos processos de desenvolvimento local, Youssef (2009), considera que os árabes participam do processo de desenvolvimento das regiões onde se estabelecem através do comércio.

### **2.3 O comércio árabe e o desenvolvimento local**

Diante dos conflitos e das guerras que ocorrem no Oriente Médio, e, em destaque, na Palestina, muitos árabes passaram a buscar um novo local para residir. Entre as opções de regiões, o deslocamento até a América Latina era preferível pela facilidade que tinham para nela se estabelecer, o que não ocorria da mesma forma em outros lugares do mundo, devido a suas rígidas políticas migratórias. Desde que deixaram seus países de origem e se estabelecerem em locais distantes, os árabes passaram a se envolverem com o comércio, principalmente, em regiões fronteiriças, mas, sempre sem deixar de praticar seus costumes e de preservarem sua cultura (CARDOZO, 2002)

O município de Sant'Ana do Livramento, localizado na campanha gaúcha, do Rio Grande do Sul, no Brasil, conta com uma população estimada de aproximadamente 76.321 habitantes conforme dados do IBGE, e faz fronteira com a cidade de Rivera, no Uruguai, tornou-se uma atração para os imigrantes árabes pelos seus interesses relacionados ao comércio. Uma vez que, conforme Mariante (1992) e Rocha (2011), o comércio foi favorecido pela localização geográfica do município, o que contribuiu para o seu crescimento e desenvolvimento.

Ademais, a atividade comercial, tornou-se um dos setores mais importantes para a contribuição do processo de desenvolvimento em Sant'Ana do Livramento, devido à falta de indústrias na região corresponder ao mesmo período no qual se intensificou a chegada de imigrantes, além de ter ocasionado o aumento de importações e exportações através do comércio, gerando maior movimentação urbana e aumento da população. Segundo Youssef (2009), os árabes praticam e desenvolvem suas atividades como um todo no comércio local, através do estabelecimento de suas lojas no centro da cidade até que, com decorrer dos anos, ao ampliarem seus estabelecimentos, passam a participar do processo de desenvolvimento do município, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.

Entre os aspectos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades como comerciantes, os árabes deixam rastros de suas contribuições para o processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento desde os primeiros fluxos migratórios, seja através da geração de empregos, pela arrecadação e pagamento de impostos, ou pelos seus empreendimentos realizados no município (JARDIM, 2000).

Nesse sentido, além de criarem uma identidade ao comércio local, os árabes ao empreenderem, modificaram as estruturas da cidade, contribuindo para o desenvolvimento da fronteira. Mesmo que, aos olhos de muitos imigrantes esse desenvolvimento esteja relacionado apenas com o crescimento econômico, há a influência na atividade

socioeconômica da região, pois, os árabes também, participam ativamente das atividades sociais e políticas da fronteira (ALVES; CADONÁ, 2015).

É importante ressaltar que, desde a sua chegada a fronteira, segundo Alves e Cadoná (2015), há interesse por parte dos árabes em manifestar suas opiniões acerca do desenvolvimento do município, pois eles defendem a ideia de que a partir do crescimento econômico gerado pelo setor de comércio, outras áreas como a social e ambiental podem passar a se desenvolver. Assef (2014), complementa, que as famílias de imigrantes árabes, independente da região que vieram, fazem parte da história do crescimento econômico de Sant'Ana do Livramento devido ao seu trabalho, uma vez que, para poderem chegar a esse papel através do comércio, seria, sobretudo, conforme Hajjar (1985), necessário ter coragem e determinação.

De acordo com Assef (2014), os árabes participam do processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento através da implementação de hotéis, restaurantes e supermercados na cidade, além disso, investem em imóveis, meios de comunicações e empreenderam no setor do comércio. Contudo, para Alves e Cadoná (2015), sobre a presença árabe no município, vale destacar que, relaciona-se como o desejo dos imigrantes em fazerem da sua cidade atual, a sua "pátria", trabalhando em prol de seu crescimento e, com isso, contribuir para o desenvolvimento de seu negócio e da cidade, de forma a transbordar o seu sucesso para toda a sociedade local.

### **3 METODOLOGIA**

O estudo se caracteriza como quantitativo, com caráter exploratório e descritivo. A pesquisa quantitativa visa coletar dados numéricos a fim de entender, entre outros, as preferências e comportamentos de determinados indivíduos ou grupos, centrando-se na objetividade (GIL, 2008). Já o estudo exploratório tem por objetivo "proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito" (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.37). E o caráter descritivo, pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (MARCONI E LAKATOS, 2009).

As técnicas de coleta de dados utilizadas foram: revisão bibliográfica, tendo como base estudos relacionados ao comércio árabe e ao desenvolvimento local, e também, coleta de dados primários, por meio de aplicação de questionários aos comerciantes árabes. Foram aplicados 62 questionários a proprietários de empreendimentos árabes por meio de perguntas fechadas, constituído por questões cujas respostas foram escolhidas por meio de alternativas definidas, elaboradas considerando a literatura existente sobre o tema. Ademais, o questionário foi estruturado com uma pergunta aberta, a fim de verificar de que

forma os imigrantes árabes contribuem para o desenvolvimento local do município sob suas próprias perspectivas.

Os questionários foram aplicados, durante mês de janeiro de 2021 de forma individual e presencial – respeitando os protocolos da Organização Mundial da Saúde, em meio à pandemia da COVID-19. A pesquisa identificou 76 empreendimentos que atuam no setor de comércio e serviços em Sant’Ana do Livramento, e, destes, sete lojas de calçados eram de um único proprietário e outros três estabelecimentos pertencem a um dos participantes da pesquisa. Do total, oito proprietários de estabelecimentos árabes ao serem contatados e convidados para a pesquisa não se mostraram dispostos a participar.

Os dados coletados foram analisados através da estatística descritiva e apresentados graficamente. Dado que, a representação gráfica permite que os dados coletados sejam representados de maneira individual e, dessa forma, chega-se a uma análise mais geral (FREITAS; MOSCAROLA, 2002).

#### **4 O COMÉRCIO ÁRABE EM SANT’ANA DO LIVRAMENTO/RS**

No começo do século XX Sant’Ana do Livramento teve sua economia voltada às atividades relacionadas ao comércio e a pecuária, tendo destaque nas produções de lã e arroz (AGUIAR; MEDEIROS, 2010). Nesse contexto, deu-se a implementação de frigoríficos na região, tornando possível a produção de carnes através de um modelo industrial.

Devido à crise que vinha se intensificando, após 1970, as atividades relacionadas à indústria em Sant’Ana do Livramento passaram a declinar pela queda nas exportações dos produtos feitos no município. A queda na demanda levou a falência das empresas, dado o cenário de desindustrialização no qual a cidade se encontrava. Em função disso, os frigoríficos acabaram fechando suas portas, provocando um alto nível de desemprego (MONTEBLANCO, 2013).

Nesse sentido, segundo Favero e Duarte (2014), o município passou a depender da pecuária, do setor de serviços e do comércio. Assim, muitos dos estabelecimentos comerciais do município pertenciam a imigrantes árabes que vinham de diversas regiões, e que, ao chegarem na fronteira acabavam desenvolvendo as mesmas atividades em busca de melhores condições de vida.

Alguns árabes que se estabeleceram em Sant’Ana do Livramento já tinham em vista a fronteira pois planejavam nela, desenvolver atividades relacionadas ao comércio, embora outros imigrantes fossem para a região sem essa intenção, mas, acabavam se envolvendo com o comércio, muitas vezes, por incentivos de familiares já estabelecidos no município (ALVES; CADONÁ, 2005).

Nesse sentido, ao estudar sobre o comércio árabe em Sant'Ana do Livramento, conforme Jardim (2000), fica claro que as oportunidades, bem como as expectativas relacionadas a ele foram o principal motivo que levou a imigração árabe em massa a acontecer rumo a fronteira.

#### 4.1 Os empreendimentos comerciais árabes na Fronteira da Paz

Em Sant'Ana do Livramento, foram identificados setenta e seis empreendimentos, que se subdividem em atividades de comércio e serviços. Desse total, sessenta e seis estabelecimentos atuam no setor do comércio e dez estabelecimentos atuam no setor de serviços. O quadro 01 a seguir, apresenta de forma detalhada, as atividades que são exercidas pelos imigrantes árabes, tanto em relação ao comércio quanto ao setor de serviços.

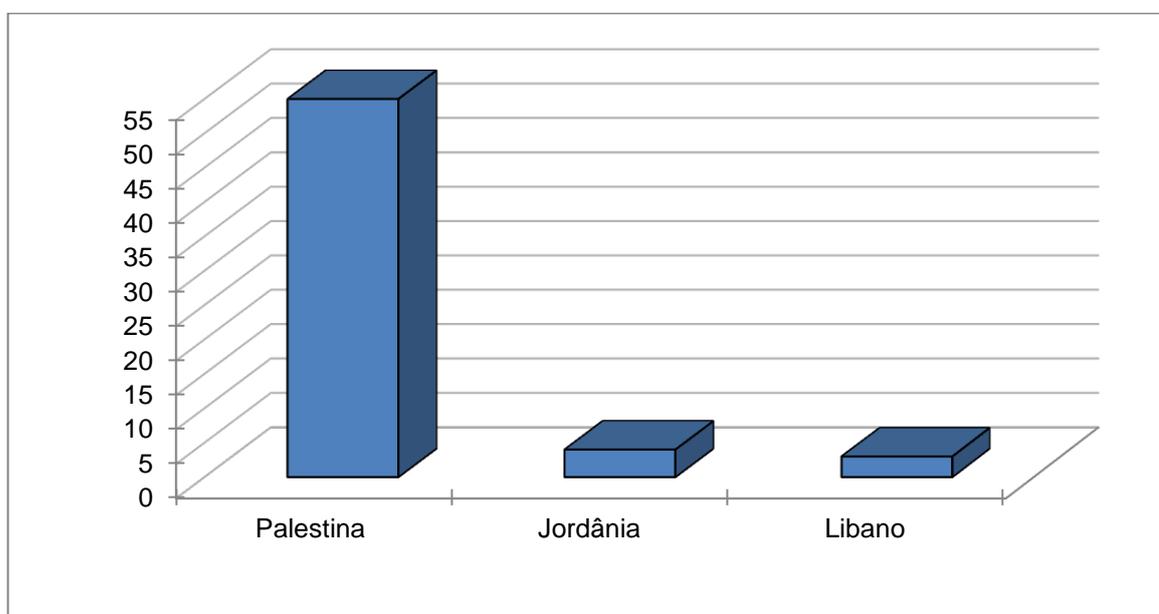
**Quadro 01 - Caracterização dos empreendimentos pertencentes a imigrantes árabes em Sant'Ana do Livramento/RS**

Setor	Atividade	Número de estabelecimentos
<b>Comércio</b>	Roupas	26
	Roupas/Calçados	9
	Variedades/Bazar	9
	Calçados	11
	Roupas infantis	3
	Variedades/Roupas	3
	Variedades/Acessórios	2
	Variedades/Bijuterias	2
	Cama/Mesa/Banho	1
<b>Serviços</b>	Restaurantes	3
	Hotéis	3
	Mercado	1
	Estacionamento	1
	Consultório Odontológico	1
	Jornal	1
<b>TOTAL</b>		<b>76</b>

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Conforme os dados coletados na pesquisa, percebe-se que as principais atividades desenvolvidas pelos imigrantes árabes no comércio de Sant'Ana do Livramento estão relacionadas com a venda de roupas, calçados, bazar/acessórios/bijuterias e variedades em geral. Já no que diz respeito aos empreendimentos restantes que atuam no setor de serviços, destacam-se seis estabelecimentos, sendo eles três restaurantes e três hotéis. Além disso, os imigrantes árabes também atuam como proprietários de respectivamente, um supermercado, jornal/TV, consultório odontológico e estacionamento. Assim, após a identificação dos empreendimentos pertencentes a imigrantes árabes, visualiza-se, no gráfico 01 a seguir, os resultados encontrados quanto a nacionalidade dos imigrantes árabes estabelecidos no município que exercem as atividades comerciais.

**Gráfico 01 - Origem dos comerciantes árabes de Sant'Ana do Livramento/RS**



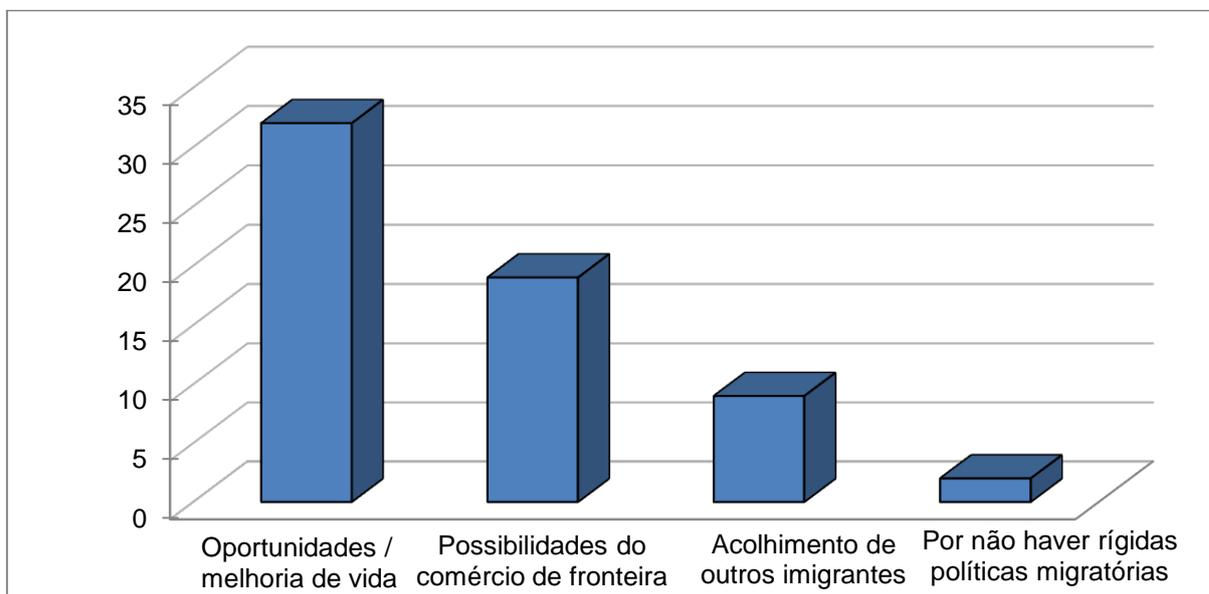
Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

O gráfico 01 mostra que do total, sessenta e dois imigrantes árabes que possuem comércio no município, cinquenta e cinco são de origem Palestina, correspondendo a 88,7% da amostra. Com relação à nacionalidade dos outros sete imigrantes, quatro são naturais da Jordânia, o que equivale a 6,5% e os três restantes possuem origem Libanesa, representando 4,8% do total. Nesse sentido, os resultados corroboram com a análise feita por Hajjar (1985), de que maioria dos imigrantes árabes no Brasil advém da Palestina, Jordânia, Líbano e da Síria. E para Assef (2014), esses mesmos dados dizem respeito às imigrações no Rio Grande do Sul, e em especial, a Sant'Ana do Livramento.

Em relação aos motivos que influenciaram a imigração árabe para Sant'Ana do Livramento/RS, dentre eles, destacou-se a busca pela melhoria de vida. Assim, conforme os

dados coletados, que podem ser visualizados no gráfico 02 a seguir, é possível observar os principais motivos que levaram os imigrantes árabes a se estabelecerem no município.

**Gráfico 02 - Motivações para o estabelecimento em Sant'Ana do Livramento/RS**



Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

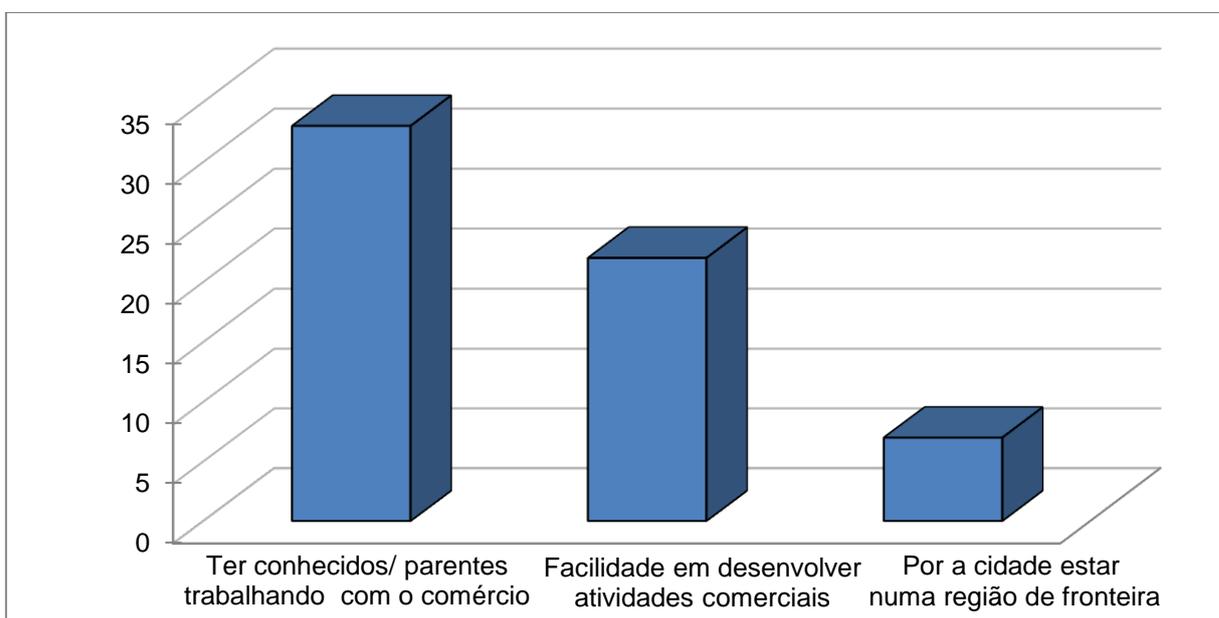
O gráfico acima mostra que trinta e dois comerciantes árabes, do total de sessenta e dois, migraram para o município pela busca de novas oportunidades, ou seja, pela possibilidade de melhoria nas condições de vida, o que representa 51,6% da amostra. Sobre os demais, dezenove, tiveram como influência as possibilidades comerciais que a fronteira possibilita, correspondendo a porcentagem de 30,6%. Ainda, nove, dos imigrantes, deslocaram-se para Sant'Ana do Livramento pelo acolhimento que recebiam de outros imigrantes já estabelecidos na região, o que é equivalente a 14,5%. E os outros dois restantes, dirigiram-se até o município pela facilidade de se estabelecerem, por não haver rígidas políticas migratórias, representando 3,3 % dos respondentes.

De acordo com Alvares (2017), os principais motivos que propiciam a imigração a ocorrer são a busca pela melhoria de vida, sendo o principal motivo que influenciou os árabes a se estabelecerem em Sant'Ana do Livramento. Na sequência, pelas possibilidades que o comércio de fronteira proporciona e também, pelo acolhimento que os imigrantes recebem ao chegarem na região.

Além disso, outro fator apontado por Cardozo (2002), diz respeito à facilidade que os imigrantes encontram ao se estabelecerem no município, porém, conforme mostra o gráfico, esse motivo foi o que menos influenciou a imigração a ocorrer. E assim, após se estabelecerem no município, os imigrantes árabes passaram a buscar uma fonte de renda para se manterem.

Em seus países de origem, como aponta Assef (2014), com relação às experiências profissionais que os árabes exerciam, em geral, relacionavam-se com setor da agricultura. Por isso, buscou-se entender a razão pela qual os imigrantes árabes escolheram trabalhar com o comércio ao se estabelecerem na Fronteira da Paz, já que os árabes não tinham como parte de seu cotidiano praticar as atividades comerciais. Dessa forma, as principais motivações são apresentadas no gráfico a seguir, de acordo com os dados obtidos na pesquisa.

**Gráfico 03 - Motivações para a escolha da atividade comercial em Sant'Ana do Livramento/RS**



Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

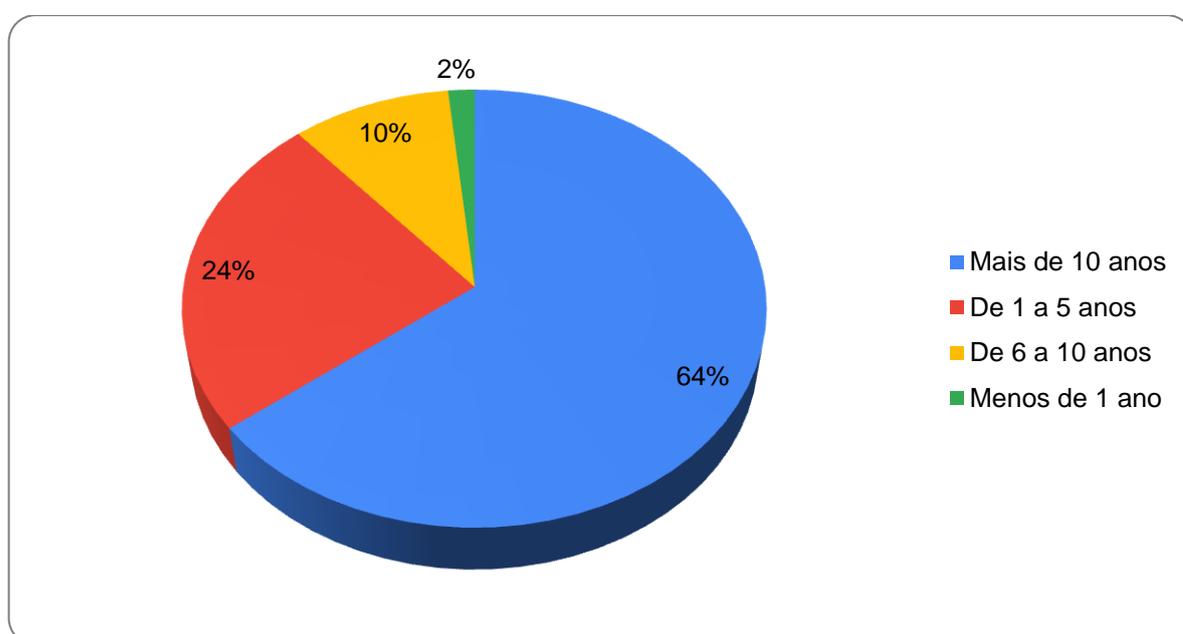
As razões que levaram os imigrantes árabes a escolherem a atividade comercial como profissão, primeiramente, deu-se por terem conhecidos e/ou parentes já trabalhando com o comércio no município, sendo essa a maior motivação. Na sequência, pela facilidade que encontraram em desenvolver as atividades comerciais, na cidade. E, como apontam Favero e Duarte (2014), por Sant'Ana do Livramento ser uma região de fronteira carente de indústrias e oportunidades de emprego. Nesse sentido, vale destacar que, na perspectiva de Youssef (2009) e Truzzi (1997), os imigrantes árabes que possuem estabelecimentos em Sant'Ana do Livramento estão envolvidos com o comércio desde a sua chegada.

Portanto, sobre o número de imigrantes que são comerciantes desde que se estabeleceram no município, do total de sessenta e dois imigrantes que responderam aos questionários, sessenta e um deles, atuam no comércio desde que chegaram ao município. Apenas um dos comerciantes árabes participante da pesquisa não desenvolveu atividades

comerciais desde a sua chegada. Conforme Bittencourt (2017), inicialmente, muitos dos imigrantes árabes trabalharam como mascates e juntaram parte dos seus lucros para mais tarde abrirem suas lojas físicas.

Ademais, segundo Truzzi (1997), os imigrantes árabes que se envolveram com o comércio desde sua chegada ao país, realizavam viagens para buscarem novas mercadorias para suas lojas. Dessa forma, o gráfico 04 a seguir, mostra o tempo aproximadamente, que cada imigrante árabe desenvolve atividades relacionadas ao comércio.

**Gráfico 04 - Tempo de comércio em Sant'Ana do Livramento/RS**



Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Como ilustra o gráfico, segundo os dados da pesquisa, dos sessenta e dois imigrantes árabes, quarenta respondentes do questionário têm estabelecimentos em Sant'Ana do Livramento há mais de dez anos, fazendo parte da parcela de imigrantes que desenvolvem as atividades comerciais desde a sua chegada ao município. Sobre os demais, quinze imigrantes árabes atuam de um a cinco anos, em atividade comercial no município, seis, têm seus empreendimentos entre seis a dez anos. E, apenas um dos imigrantes atua a menos de um ano no setor. Nesse sentido, os dados da pesquisa apontam que a maior parte dos estabelecimentos atuam há mais de dez anos em Sant'Ana do Livramento/RS, contribuindo para o processo de desenvolvimento do município.

Assim sendo, ao se investigar sobre o setor que concentra a maioria das atividades exercidas pelos imigrantes árabes no município, identificou-se que a maior parte dos imigrantes árabes atua no setor de comércio, totalizando cinquenta e cinco

estabelecimentos comerciais, já os sete restantes, atuam no setor de serviços. Constatou-se que muitos dos estabelecimentos comerciais do município pertencem a imigrantes árabes, e, além de atuarem no comércio, alguns dos imigrantes atuam no setor de serviços. Logo, de acordo com Jardim (2000), os árabes foram os responsáveis por impulsionar as atividades comerciais na Fronteira da Paz.

Nesse sentido, buscou-se averiguar se os imigrantes árabes que possuem estabelecimentos no município têm outras fontes de renda. Em relação às atividades que os imigrantes árabes exercem em Sant'Ana do Livramento, pode-se observar que a mais comum é a atividade comercial, visto que, cinquenta e sete imigrantes responderam que não possuem outra fonte de renda além dos seus estabelecimentos, já os demais responderam que possuem outras fontes de renda.

Dessa forma, dentre as demais atividades que os imigrantes desenvolvem além do comércio, foram apontadas venda de automóveis e de celulares, estética automotiva, construção civil e advocacia. Esse resultado, relaciona-se de forma direta com o fato de Sant'Ana do Livramento ser um município que carece de indústrias e de oportunidades, motivando os imigrantes árabes a buscarem melhorias de vida através do comércio. Dito isso, a tabela a seguir apresenta o número de funcionários empregados pelos imigrantes árabes em seus estabelecimentos junto com a frequência na qual aparecem.

**Tabela 01- Número de funcionários de cada estabelecimento pertencentes aos imigrantes árabes em Sant'Ana do Livramento/RS**

Número de funcionários	Frequência
01	5
02	18
03	6
04	8
05	6
06	3
07	2
08	3
10	2
12	1
14	1
15	2
16	1

35	1
74	1
75	1
105	1

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Como pode ser visualizado na tabela acima, a maior parte dos estabelecimentos possui dois funcionários. Há também, lojas com três, quatro, cinco, seis, sete, oito e dez funcionários. Os empreendimentos que possuem menos funcionários empregam apenas um funcionário cada. Em contrapartida, os empreendimentos que contam com um maior número funcionários empregam setenta e quatro, setenta e cinco e cento e cinco, respectivamente. Assim sendo, o total de empregos gerados através dos empreendimentos árabes é de quatrocentos e setenta e dois postos de trabalhos.

Assim, vale ressaltar que, o resultado da pesquisa indica que através dos seus empreendimentos, além da busca por melhores oportunidades para si e para as suas famílias, os imigrantes geram novas oportunidades de empregos para a sociedade local, contribuindo para o processo de desenvolvimento do município (ASSEF, 2014).

#### 4.2 A contribuições dos imigrantes árabes no desenvolvimento de Sant’Ana do Livramento/RS

Para verificar a relação entre o comércio árabe e o desenvolvimento de Sant’Ana do Livramento foi realizada uma questão visando captar a percepção do imigrante comerciante árabe acerca da contribuição do seu negócio no desenvolvimento do município. Dessa forma, as respostas são expostas no quadro 02, a seguir.

**Quadro 02 - Contribuições dos empreendimentos árabes no desenvolvimento de Sant’Ana do Livramento/RS**

	<b>Categoria</b>	<b>Número de respostas<sup>2</sup></b>
<b>Comércio árabe</b>	Geração de empregos	49
	Melhores oportunidades	17
	Investimentos	10
	Pagamento de impostos	8

<sup>2</sup>A frequência mostra-se superior ao total de sessenta e seis respondentes, devido aos participantes da pesquisa apresentarem mais de uma resposta no questionário.

	Contribuição para a economia	7
	Atração de turistas	6
	Circulação de Capital	4

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Como pode ser observado no quadro acima, as principais contribuições para o processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento estão relacionadas com a geração de emprego. Além disso, os pesquisados relacionam as contribuições também as oportunidades de melhoria de vida para a sociedade, a partir dos investimentos realizados no município, pelos impostos pagos pelos proprietários dos estabelecimentos e pela atração de turistas na fronteira através do comércio.

Nesse sentido, com relação às novas oportunidades de emprego derivadas do comércio e do setor de serviços, para os respondentes, as suas atividades promovem a geração de novas oportunidades de emprego, dado que, sociedade passa a ter uma renda fixa, o que acaba auxiliando na conquista por melhores condições de vida, ao apontarem que suas preocupações não se centram apenas no seu crescimento próprio, mas também, em conjunto com a sociedade santanense.

Ainda no que diz respeito às melhorias de vida, os imigrantes árabes que são proprietários de empreendimentos e passam a ter sucesso na atividade, buscam a sua expansão e passam a investir no próprio município, sendo que, os imigrantes árabes após abrirem suas lojas e se estabelecerem em Sant'Ana do Livramento, passam a incentivar outros familiares, ou até conhecidos a seguirem também seus passos.

Alguns imigrantes destacaram que parte de suas contribuições se dão também, pelo pagamento de impostos e tarifas tributárias, além de suas contribuições na geração de empregos e melhores oportunidades de vida para os santanenses. Nesse sentido, a partir de seus investimentos e pagamentos de impostos, os imigrantes árabes afirmaram que seus empreendimentos contribuem para o processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento pela atração de turistas, tanto pelo lado uruguaio, na cidade de Rivera, quanto para o lado brasileiro da fronteira. E ainda, pela falta de indústrias e de oportunidades no município, o comércio árabe, destaca-se, principalmente pela circulação de renda que promove.

Portanto, vale ressaltar que, dentre as contribuições citadas, uma visão parece comum aos comerciantes, a que se refere à preocupação que os imigrantes têm em proporcionar além de melhorias para si e para suas famílias, o pensamento e cuidado ao próximo. Considerando a ideia de que o seu crescimento irá refletir de forma direta e positiva na sociedade local, trazendo melhores oportunidades, e dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento do município.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o papel do comércio árabe no processo de desenvolvimento local de Sant'Ana do Livramento. Assim, pode-se perceber ao longo do estudo, que as famílias de imigrantes árabes além de atuarem no comércio, também são proprietárias de imóveis, meios de comunicações e redes de hotelaria. Através dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, os imigrantes árabes desempenham um papel importante na sociedade santanense, seja pela geração de emprego, pela arrecadação e pagamento de impostos ou pelos investimentos locais que realizam, contribuindo para o processo de desenvolvimento. Embora, em suas perspectivas, a contribuição esteja mais voltada aos aspectos econômicos, como o crescimento.

Nesse sentido, depreende-se que os imigrantes árabes donos de empreendimentos na área comercial e de serviços, potencializam o crescimento econômico gerado pelo setor, que pode ser disseminado para o desenvolvimento da esfera social, contribuindo assim para a área socioeconômica do município. Dado que, os proprietários dos estabelecimentos acreditam que a partir do crescimento econômico as demais áreas irão se desenvolver, mostrando estarem integrados e preocupados tanto com questões econômicas quanto sociais e políticas.

Ademais, principalmente devido à falta de perspectiva econômica, social e política em seus países de origem, a presença árabe no município indica o anseio dos imigrantes árabes em fazer da sua cidade atual, o seu lar, trabalhando em prol de seu crescimento e, com isso, contribuindo para que o desenvolvimento do seu empreendimento transborde para a sociedade local, bem como, sua cultura, através do exercício de atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse aspecto, os imigrantes árabes se destacam pela coragem e persistência na busca crescente por progresso em seus negócios, tendo como escopo, junto a isso, fazer com que Sant'Ana do Livramento prospere e se desenvolva. Apesar das dificuldades enfrentadas em suas trajetórias, os imigrantes árabes não desistem de lutar por dias melhores, mostrando-se determinados em buscar além da sua própria sobrevivência e prosperidade, a melhoria da sociedade local.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Julia Saldanha; MEDEIROS, Rosa Vieira. Reforma Agrária em Santana do Livramento/RS REFORMA: Uma abordagem através dos sistemas agrários. **CAMPO-TERRITÓRIO**: revista de geografia agrária, Uberlândia, v. 5, n. 10, 2010.
- ALBAGLI, Sarita. **Conhecimento, inclusão social e desenvolvimento local**. Inclusão Social, Brasília, v. 1, n. 2, p. 17-22, 2006.
- ALVARES, Graciele. **Presença árabe muçulmana na fronteira** - O caso da cidade de Guaíra. 124f. Dissertação (Mestrado em Geografia) Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Marechal Cândido Rondon, 2017.
- ALVES, Cínara Neumann; CADONÁ, Marco André. Cultura árabe e desenvolvimento regional na fronteira de Santana do Livramento (BR) e Rivera (UY). Anais: **VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Globalização em Tempos de Regionalização – Repercussões no Território. Santa Cruz do Sul, 2015.
- ASSEF, Liane Chipollino. Um olhar sobre a presença árabe na fronteira. **Estudios Históricos**, Santa Catarina, v 1, n.12, jul. 2014.
- BARQUERO, Antonio Vázquez. **Política Económica Local**, Madrid, Pirâmide, 1993.
- BITTENCOURT, Júlio César Francisco. **Do Oriente Médio ao Sul do Brasil**: A Imigração de sírios e libaneses no Rio Grande do Sul (1890-1949). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.
- BRAGA, Tania Moreira. **Desenvolvimento Local Endógeno**: entre a competitividade e a cidadania, 2002.
- CARDOZO, Poliana Fabíula. **Possibilidades e limitações do turismo étnico**: a presença árabe em Foz do Iguaçu. Universidade de Caxias do Sul, 2004.
- DOWBOR, Ladislau. A intervenção dos governos locais no processo de desenvolvimento. In: BAVA, S. Caccia (org.). **Desenvolvimento local, geração de emprego e renda**. São Paulo: Polis, 1996.
- FAVERO, Marcos; DUARTE, Gabriel. **Continuidade e limites**: urbanismos na fronteira Brasil-Uruguai. São Paulo, 2014.
- FILHO, Jair do Amaral. A Endogeneização no Desenvolvimento Econômico Regional e Local. **Planejamento e Políticas Públicas**, Ceará, n. 23, p.261- 286, 2001.
- FREITAS, Henrique; MOSCAROLA, Jean. **Da observação à decisão**: Métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. Editora: Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2002.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 25 ed. São Paulo: Nacional, 1995.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.
- HAJJAR, Claude Fahd. **Imigração Árabe**: 100 anos de reflexão. São Paulo: Cone, 1985.

JARDIM, Denise Fagundes. **Palestinos no extremo-Sul do Brasil**: identidade étnica e os mecanismos sociais de produção da etnicidade. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2009.

MARIANTE, Hélio Movo. Aspectos Militares da Capitania e Província do Rio grande do Sul. **Revista do instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, nº 128, p 57-67, 1992.

MARTINS, Artur Carlos Crespo Cabugueira. **Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento local**. Análise de alguns aspectos de política econômica regional, 2000.

MARTINS, Sérgio Ricardo Oliveira. **Questões Conceituais e Metodológicas**. Revista Internacional de Desenvolvimento Local, Campo Grande, v. 3, n. 5, p. 51-59, 2002.

MEIHY, Murilo. **Os libaneses**. São Paulo: Contexto, 2016.

MONTEBLANCO, Felipe Leindecker. **O Espaço rural em questão**: formação e dinâmica da grande propriedade e dos assentamentos da reforma agrária em Santana do Livramento/RS. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, BR-RS, 2013.

NIEDERLE, Paulo André; RADOMSKY, Guilherme Francisco Waterloo. **Introdução às teorias do desenvolvimento** (DERAD101). PLAGEDER, 2016.

RABOSSI, Fernando. **Árabes e muçulmanos em Foz do Iguaçu e Ciudad del Este**: notas para uma reinterpretação. *In*: Mundos em Movimento: Ensaio sobre migrações, 2007.

ROCHA, Jefferson Marçal da. **As raízes da crise da Metade Sul**: estudo da formação econômica do Rio Grande do Sul. Unipampa, 2011.

ROZAS, Germán. **Pobreza y desarrollo local**. *In*: Excerpta, Universidade do Chile, n. 7, 1998. (Na Internet: <http://rehue.csociales.uchile.cl>) SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1988.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo, Editora da US, 1998.

TRUZZI, Oswaldo. **Sírios e libaneses no Brasil** – narrativas de história e cultura. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

VAINER, Carlos Bernardo. Estado e Migrações no Brasil: Anotações para uma história das políticas migratórias. Travessia. **Revista do Migrante**, Rio de Janeiro, n. 36, p. 15-32, jan./abr. 2000.

YOUSSEF, Maria Abreu. **O Contato Árabe-Português no Brasil**: Descrição Sociolinguística-Demográfica. Universidade Estadual de Londrina, 2009.